

AVALIAÇÃO DE UM PERÍODO DE CHEIA (JUNHO 1984) NA REGIÃO SUL DA LAGUNA DOS PATOS, ATRAVÉS DE DADOS DE SENSORIAMENTO REMOTO, METEOROLÓGICOS E OCEANOGRÁFICOS

C. Hartmann^{*,**}, E. E. Sano^{*}, R. S. Paz^{**}, O.O. Möller Jr.^{***}

* Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Caixa Postal 515, 12200 - São José dos Campos, SP, Brasil

** Fundação Universidade do Rio Grande
Departamento de Geociências
Caixa Postal 474, 96200 Rio Grande, RS, Brasil

*** Fundação Universidade do Rio Grande
Departamento de Física
Caixa Postal 474, 96200 Rio Grande, RS, Brasil

Em função de uma atuação anômala dos sistemas meteorológicos, a região sul do Brasil, em junho de 1984, esteve sujeita a um período de cheia excepcional.

O trabalho analisa, através de dados de sensoriamento remoto, meteorológicos e oceanográficos, este período de cheia excepcional na região sul da laguna dos Patos, responsável por consideráveis modificações hidrológicas na região, com grande repercussão sócio-econômica.

A evolução do sistema ciclônico, gerado de ondulações do sistema frontal, é descrita através de cartas sinóticas de superfície e imagens de satélite GOES.

Da análise automática da imagem TM do satélite Landsat 5 de 11 de junho de 1984, bandas 3 e 5, classificou-se basicamente dois tipos de água: uma proveniente da laguna dos Patos e outra do canal de São Gonçalo. Algumas considerações sobre a área inundada também são feitas a partir desta imagem, onde a pluma na desembocadura da barra encontra-se bem visível.

Uma forte vazão (velocidade de corrente em torno de 90 cm/s), um fluxo típico de canal de rio e uma ausência de salinidade e estuário são verificadas pelos dados coletados em 17 e 18/06/84, durante fundeio na área.